



11º Encontro Internacional de Política Social 18º Encontro Nacional de Política Social

Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Serviço Social: fundamentos, formação e trabalho profissional

Apropriações da Educação Popular na produção acadêmica do Serviço Social brasileiro (1975-2025)

Micaela Moreira Silva¹

1 Desenvolvimento

O presente resumo apresenta resultados parciais da pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo apreender criticamente como a Educação Popular (EP) vem sendo apropriada na produção acadêmica do Serviço Social brasileiro, por meio da análise de teses e dissertações produzidas entre 1975 e 2025. Busca-se identificar os fundamentos teórico-metodológicos predominantes, as tendências teórico-políticas presentes e as formas de articulação estabelecidas entre EP e o Serviço Social. A pergunta norteadora da investigação consiste em compreender *como a Educação Popular vem sendo apropriada na produção acadêmica da área do Serviço Social?*. Metodologicamente, a pesquisa se orienta pelo *materialismo histórico-dialético*, compreendendo o Serviço Social e a EP como dimensões sociais historicamente situadas, atravessadas pelas contradições e disputas societárias. A técnica utilizada está sendo a Revisão Sistemática de Literatura (RSL), entendida como uma estratégia de sistematização crítica da produção acadêmica (Bispo, 2023). O processo de pesquisa demonstra que a relação entre o Serviço Social e a EP não constitui um elemento externo à profissão, mas uma mediação histórica, construída no interior do processo de renovação profissional latino-americano e brasileiro. Essa aproximação ganha densidade principalmente entre as décadas de 1960 e 1980, em um contexto marcado pela crítica ao conservadorismo na profissão, pela aproximação com a tradição marxista, pelos movimentos sociais e pelas experiências de organização popular vinculadas à Teologia

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Assistente social. Conselheira suplente do Conselho Regional de Serviço Social da 17ª Região (CRESS-ES), triênio 2026-2029. Integrante do Núcleo Quilombagem – Grupo de Ensino, Pesquisa e Extensão: Sujeitos Sociais, Questão Social, Questão Racial e Serviço Social, DSS/UFES. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES). E-mail: micamoreira55@gmail.com.

da Libertação e à EP freireana (Netto, 2015; Abreu, 2002). Apesar da centralidade histórica dessa discussão, o debate da EP tende a aparecer de forma dispersa e polissêmica nas produções da área do Serviço Social (Duriguetto e Baldi, 2012), diferentes projetos societários disputam os sentidos atribuídos à EP, o que exige problematizar criticamente quais fundamentos teórico-metodológicos e políticos orientam sua apropriação no Serviço Social. Dessa forma, Santos (2017) destaca que a natureza interventiva da profissão possui um forte caráter educativo, produzindo uma convergência histórica com a EP, mas adverte para a necessidade de problematizar “*de qual educação popular estamos falando*” no interior do Serviço Social. A atualidade da temática também se evidencia no cotidiano profissional, especialmente em práticas relacionadas ao trabalho com grupos, educação em direitos, mobilização comunitária e articulação com movimentos sociais, ainda que nem sempre acompanhadas de aprofundamento teórico consistente (Santos, 2017; Closs et al., 2021). A pesquisa busca contribuir para o debate sobre o Serviço Social e suas relações com a EP, explicitando tendências, lacunas e disputas presentes na produção acadêmica da área, buscando contribuir para o entendimento de qual EP estamos falando.

Referências

- ABREU, Marina Maciel. **Serviço social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional**. São Paulo: Cortez, 2002.
- BISPO, Marcelo de Souza. Um olhar crítico sobre a prática de revisão de literatura. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 6, 2023.
- CLOSS, Thaisa; SCHEFFER, Graziela; ZACARIAS, Inez; MIZOGUCHI, Jessica Flores. Ação popular, Serviço Social e Paulo Freire: caminhos cruzados com a tradição marxista. In: SCHEFFER, Graziela; CLOSS, Thaisa; ZACARIAS, Inez (org.). **Serviço social e Paulo Freire: diálogos sobre educação popular**. Curitiba: CRV, 2021.
- DURIGUETTO, Maria Lúcia; BALDI, Luiz Agostinho de Paula. **Serviço social, mobilização e organização popular: uma sistematização do debate contemporâneo**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 193-202, 2012.
- NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SANTOS, Francine Helfreich Coutinho dos. Considerações sobre a educação popular e o Serviço Social: um diálogo com os pressupostos freirianos. **Movimento: Revista de Educação, Niterói**, v. 1, p. 303-325, 2017.